

Votação para presidente da OAB no Rio começa com acusação de fraude

A votação para eleger o próximo presidente da seccional da OAB no Rio de Janeiro mal começou e já está sendo alvo de polêmica. Cabos eleitorais seguram bandeiras com o rosto e o número dos candidatos nas portas dos locais de votação. Um deles, candidato Lauro Schuch, afirma que a subseção de Campo Grande (RJ) está suspensa por suspeita de fraude. Já o atual presidente da OAB-RJ e candidato à reeleição Wadih Damous diz que houve problema com a urna e que o voto está sendo manual.

Segundo a chapa Mais OAB, liderada por Schuch, por suspeita de fraude, a votação em Campo Grande foi suspensa pouco antes das 10h desta segunda-feira (16/11). O candidato a presidente da subseção na chapa Mais OAB, José Marcos Vieira, disse que quando se digita seu número (333) aparece a foto do candidato da chapa da situação. Da mesma maneira quando é digitado o número 33, correspondente ao de Lauro Schuch, aparece no visor o rosto de Damous. Schuch pediu a presença da Polícia Federal para investigar o caso.

Já Damous diz que a urna eletrônica na subseção não funcionou e foi retirada. Segundo ele, a votação eletrônica foi substituída por cédulas de papel, como acontece em eventuais problemas durante as eleições para prefeito, governador, deputado.

Damous e Schuch, que é vice-presidente da OAB-RJ, têm trocado acusações nessas eleições. Damous foi acusado de ter uma condenação, transitada em julgado, por ter sacado o FGTS de um servidor sem informá-lo. Ele conseguiu provar a extinção do processo. A votação também correu o risco de só valer depois que a Justiça definisse o resultado de uma ação movida por um dos candidatos. Schuch acusou Damous de usar a máquina administrativa da seccional em sua campanha. O Tribunal Regional Federal da 2ª Região negou a liminar por falta de provas na acusação.

Nesta semana, 15 estados serão os primeiros a escolher seus dirigentes. Sete candidatos tentam a reeleição até sexta-feira. As Eleições 2009 vão movimentar 15 mil candidatos na disputa por sete mil cargos em todo o país. Para o triênio 2010/2012, além da diretoria das 27 seccionais, os advogados terão de escolher as equipes para dirigir as 1.150 subseções estaduais. O Brasil tem hoje 582.898 advogados inscritos na OAB e aptos a votar. O voto é obrigatório conforme previsto no Regulamento Geral da Ordem.

Date Created

16/11/2009